



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE - PAD

AGOSTO

2021

SUMÁRIO

Apresentação	3
Metodologia	3
Operacionalização	5
Síntese de indicadores da PROAE	6
Indicadores	7
Modelo de planilha	10
Matriz de acompanhamento do desempenho dos estudantes bolsistas da PROAE ..	11

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) foi criada no ano de 2012, desde a sua origem, com a implementação gradual dos programas de assistência estudantil a PROAE passou a atender estudantes de graduação através de programas como o Auxílio de Promoção Socio acadêmica, que é composto pelos critérios de apoio à Permanência, Alimentação, Transporte e Moradia, esse auxílio possui natureza social e pedagógica a fim de conceder suporte financeiro para auxiliar a permanência do discente regularmente matriculado em cursos de graduação na modalidade da educação presencial. Há também o Auxílio Creche, Auxílio Emergencial, Auxílio para a Apresentação de Trabalhos, Auxílio Saúde, Auxílio a Atividades Pedagógicas, Auxílio Inclusão Discente Apoio, Restaurantes Universitários e a Moradia Estudantil. Durante a pandemia¹ a PROAE ofereceu também os auxílios: Alimentação Emergencial, Acesso à Internet e Aquisição de Equipamentos Eletrônicos. Contudo, a Pró-Reitoria de Assuntos estudantis ainda não havia estruturado um acompanhamento pedagógico para os discentes bolsistas.

Para preencher essa lacuna foi elaborada a presente proposta de acompanhamento de bolsistas que se baseia na necessidade de construção de um modelo que possa demonstrar quem são os atendidos e seu desempenho na graduação enquanto bolsistas amparados por recursos advindos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs).

O Programa de Acompanhamento Discente (PAD) tem o objetivo de avaliar continuamente o processo de ingresso e permanência dos discentes beneficiários do Auxílio de Promoção Sócio Acadêmica, Auxílio Creche e Emergencial. O Auxílio de Promoção Sócio Acadêmica e o Creche fazem parte dos programas de assistência estudantil que foram criados em 2014 através da resolução CONSU N° 033.

O PAD visa instituir:

1. Análise da situação acadêmica dos bolsistas;
2. Levantamento do índice de aprovação dos bolsistas;
3. Avaliação de execução dos objetivos do PNAES.

¹ A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias (FIOCRUZ, 2021).

Sobre diferentes perspectivas buscaremos abordar esses objetivos visando o atendimento dos programas de assistência estudantil. Dessa forma, será possível conhecer detalhadamente quem são os atendidos e qual o impacto da assistência em suas vidas acadêmicas.

METODOLOGIA

Para a análise da situação acadêmica dos discentes bolsistas da Universidade Federal de São João del Rei o PAD propõe acompanhar o rendimento dos bolsistas por meio de seu coeficiente de rendimento. A identificação do rendimento de cada estudante e do rendimento geral permite estabelecer uma média para cada curso e a partir daí determinar se houve ou não prejuízo acadêmico. Esse acompanhamento permite identificar a situação de cada bolsista e refletir sobre os motivos que levaram à redução ou aumento de seu potencial. Por meio dessa análise é possível também avaliar o desempenho do grupo.

Em um primeiro momento identificar a situação regular de desempenho dos estudantes pode contribuir para a permanência do sucesso ao longo da graduação. Nesse caso, estamos considerando sucesso a continuidade na graduação, sem prejuízo de queda em seu rendimento e, com um coeficiente na média observada pelos estudantes de seu curso. Essa análise destaca o potencial máximo de aproveitamento do estudante por meio do coeficiente; sendo este definido através do somatório de suas notas correlacionadas às suas correspondentes carga horárias.

Para o levantamento do índice de aprovação dos bolsistas, o PAD propõe estabelecer como critério de comparação a aprovação em todas as disciplinas do semestre. Dessa forma é possível mensurar o grau de sucesso destacado pelos bolsistas ao longo do ano, de acordo com a métrica adotada. Nesse caso, estamos considerando o máximo rendimento observado durante o ano, em um curto prazo.

Há duas possibilidades de análise em que será observado o rendimento do estudante em um período estendido, em uma avaliação é considerado a situação acadêmica desde o início da graduação e em outra o rendimento ao longo de cada ano. Isso permite uma dupla avaliação, uma em larga escala e outra mais pontual, em que é possível analisar as disciplinas e como elas são recebidas pelos estudantes.

Em um terceiro momento buscaremos analisar os efeitos da distribuição dos recursos do PNAES na UFSJ. Nesse caso, destacamos a importância desse fundo de assistência já que ele possibilita a permanência dos jovens de baixa renda na graduação presencial. Tomaremos como referência a localização geográfica de suas famílias; a passagem pela educação básica e o tipo de entrada no ensino superior. Esses dados poderão indicar o itinerário dos jovens ao longo da educação básica (uso da rede pública de ensino) até o ingresso na universidade.

Quanto ao estímulo à democratização das condições de permanência, os auxílios em si parecem atender inicialmente esse primeiro objetivo do PNAES. A sua abrangência em todos os campi da universidade e a análise do índice de vulnerabilidade social dos candidatos permite uma seleção entre os graduandos.

Em relação a redução dos efeitos das desigualdades sociais e regionais entendemos a necessidade de localizar a região de domicílio dos estudantes bolsistas; analisar a amplitude de atendimento da UFSJ em Minas Gerais em suas macrorregiões e em seguida avaliar o percentual de concluintes ao ano. Posteriormente será necessário também avaliar o destino profissional dos egressos da UFSJ que foram bolsistas da PROAE, o que confere uma continuidade no acompanhamento da vida escolar dos discentes.

A análise das planilhas emitidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação possibilitará avaliar mais detalhadamente o perfil social dos beneficiários.

OPERACIONALIZAÇÃO

Para responder às questões institucionais e as auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério da Educação (MEC) sobre os discentes beneficiários, a gestão e distribuição dos recursos, o PAD propõe esquematizar as variáveis necessárias para acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico em um modelo único de planilha a ser utilizada por ano. As variáveis necessárias para o acompanhamento dos bolsistas serão organizadas e analisadas pelas profissionais responsáveis pelo PAD. A elaboração da planilha ficará a cargo do Núcleo de Tecnologia da Informação que extrairá os dados dos históricos escolares, montará a planilha ou um diretório no sistema e enviará à PROAE a planilha ou a orientação para acesso e extração das informações.

O programa se baseia em indicadores para o acompanhamento da vida escolar dos bolsistas.

SÍNTESE DE INDICADORES DA PROAE

1. O que são os indicadores?

Um conjunto de dados que possibilitam definir quem e quantos são os bolsistas atendidos pela PROAE, nos seis campi da UFSJ. O objetivo do uso de indicadores é apresentar com mais nitidez características dos estudantes que buscam a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis, promovendo assim um acompanhamento desses estudantes.

2. Como usar?

Pretendemos construir uma matriz de dados com informações sociais e acadêmicas dos bolsistas ano a ano. Serão utilizadas variáveis como sexo, idade, naturalidade, necessidades especiais, rendimento, curso, ano de ingresso, ano de conclusão previsto, total de reprovações por ano e tipo de ingresso. Essas informações serão usadas para fazer relatórios de acompanhamento pedagógico.

3. Onde usar?

Nos boletins da PROAE e em resposta a demandas do TCU e MEC.

4. Para que servem?

Para fomentar análises da PROAE que possam garantir a manutenção dos bolsistas nos cursos; subsidiar o estudo da escolarização de jovens em vulnerabilidade social no ensino superior e possibilitar o entendimento de elementos mais específicos sobre a vida acadêmica dos estudantes.

5. Objetivo de sua formulação?

Prestar conta dos recursos oriundos do PNAES/MEC. Esses recursos são utilizados no atendimento dos objetivos do PNAES.

Criar uma matriz de dados socioeconômicos dos bolsistas que possibilitem a PROAE obter um amplo conhecimento sobre os bolsistas por ela atendidos;

Promover discussões sobre os efeitos da passagem dos bolsistas pela PROAE na longevidade escolar e entrada no mercado de trabalho.

INDICADORES

I1. Indicador socioeconômico

Definição: responsável por expressar as características socioeconômicas dos bolsistas [futuramente incluir a variável cultura (ela diz muito sobre o processo de escolarização ao longo da vida desses jovens)].

I2. Indicador escolar

Definição: capaz de expressar a trajetória acadêmica dos estudantes ao longo de seus cursos. Esse indicador deve ser capaz de apresentar dados que reflitam a situação de sucesso ou fracasso escolar durante a graduação. Ele deve ser medido pelo coeficiente de rendimento e aprovações/reprovações.

I3. Indicador de desempenho aparente

Definição: capaz de expressar a relação entre o desempenho escolar e transtornos de aprendizagem. Esse indicador não deve ser confundido com o indicador I2, pois o primeiro tem o objetivo de melhor expressar o coeficiente de rendimento dos bolsistas e as disciplinas com sucessivas reprovações ou suas tendências ao fracasso/sucesso em determinado grupo de disciplinas como as disciplinas do grupo das exatas, humanas ou naturais. Já o indicador I3 deve ser capaz de apresentar informações que permitem identificar se o aluno é portador de algum transtorno de aprendizagem, o que poderá refletir em seu desempenho escolar.

Variáveis que subsidiarão a elaboração dos indicadores

1. Idade
2. Sexo
3. Necessidades especiais
4. Escolarização no ensino médio
5. Rendimento (coeficiente de rendimento)
6. Taxa de sucesso na graduação (definir)

O uso dos indicadores permitirá oferecer a dimensão, abrangência e distribuição dos recursos.

Da matriz de indicadores serão construídos índices de sucesso acadêmico que podem ser expressos em diferentes modelos de análise:

Indicador 1: análise das aprovações de cada discente ao longo do ano.

Fórmula:

$$I = \left(\frac{\Sigma T \text{ ap}}{\Sigma T \text{ proae}} \right) \times 100$$

Sendo, o T_{ap} o total de alunos bolsistas aprovados em todas as disciplinas do ano; T_{proae} .

Mensuração: aprovações nos dois semestres.

Indicador 2: análise do coeficiente de rendimento acadêmico.

Fórmula: não há

Mensuração: por meio da média dos rendimentos dos bolsistas de cada curso.

Outras possibilidades de análise de desempenho que poderão ser utilizados futuramente:

Índice de cursos de graduação que contemplam disciplinas exatas, biológicas e que tem bolsistas da PROAE

$I = (\text{cursos de graduação com disciplinas exatas e biológicas} / \text{total de cursos de graduação atendidos pela PROAE}) * 100$

Período de avaliação: anual

Objetivo: avaliar a relação de cursos de graduação por área do saber que possuem uma maior demanda de estudantes em vulnerabilidade social e que buscam o apoio da PROAE.

Índice de cursos que possuem laboratórios nas áreas biológicas, químico-física e que possuem bolsistas da PROAE

$I = (\text{cursos de graduação com laboratórios bio-químico-físico} / \text{total de cursos de graduação atendidos pela PROAE}) * 100$

$$I = \left(\frac{Cl}{Cp} \right) \times 100$$

Período de avaliação: anual

Objetivo: analisar a natureza do curso com as demandas sociais e financeiras de seus estudantes.

Índice de aprovação dos bolsistas em todas as disciplinas do currículo

$I = (\text{total de alunos somente com aprovações em todas as UC} / \text{total de alunos formados que foram atendidos pela PROAE no período analisado}) * 100$

Período de avaliação: ao final da conclusão do currículo (tempo médio de integralização do curso)

$$I = \left(\frac{Ap_p}{Fp} \right) \times 100$$

Objetivo: avaliar um dos aspectos de sucesso escolar dos bolsistas na graduação, considerando que o conceito de sucesso não está atrelado unicamente ao resultado final.

Índice de atendimentos da PROAE por curso

$I = (\text{total de alunos por curso atendido pela PROAE} / \text{total de alunos por curso e campus de atendimento}) * 100$

$$I = \left(\frac{Alcp}{Alcampus} \right) \times 100$$

Período de avaliação: anual

Objetivo: avaliar a participação dos cursos/campus na política de permanência da PROAE.

Índice de evasão dos cursos

$I = 1 - (\text{total de matriculados em um ano} - \text{total de ingressantes do mesmo ano}) / (\text{total de matriculados do período anterior} - \text{total de concluintes do período anterior}) * 100$

$$E = \left(1 - \frac{Mp - Ip}{Mp-1 - Cp-1} \right) \times 100$$

Período de avaliação: anual

Objetivo: avaliar a evasão nos cursos

MODELO DE PLANILHA POR CAMPUS

Campus Dom Bosco																	
Alunos	Matrículas	CPF	Aprovação em todas as UCs dos 2 semestres	Curso	Licenciatura/Bacharelado	Aprovados em todas as UCs do currículo	Ano de ingresso	Ano de conclusão previsto	Coeficiente de rendimento	Tipo de Bolsa Proae	Idade	Sexo	Naturalidade	Ensino médio (tipo de escola)	Cotas	Portador de necessidades especiais	Se portador de necessidades especiais, quais?
Campus Santo Antônio																	
Alunos	Matrículas	CPF	Aprovação em todas as UCs dos 2 semestres	Curso	Licenciatura/Bacharelado	Aprovados em todas as UCs do currículo	Ano de ingresso	Ano de conclusão previsto	Coeficiente de rendimento	Tipo de Bolsa Proae	Idade	Sexo	Naturalidade	Ensino médio (tipo de escola)	Cotas	Portador de necessidades especiais	Se portador de necessidades especiais, quais?
Campus Tancredo Neves																	
Alunos	Matrículas	CPF	Aprovação em todas as UCs dos 2 semestres	Curso	Licenciatura/Bacharelado	Aprovados em todas as UCs do currículo	Ano de ingresso	Ano de conclusão previsto	Coeficiente de rendimento	Tipo de Bolsa Proae	Idade	Sexo	Naturalidade	Ensino médio (tipo de escola)	Cotas	Portador de necessidades especiais	Se portador de necessidades especiais, quais?
Campus Alto Paraopeba																	
Alunos	Matrículas	CPF	Aprovação em todas as UCs dos 2 semestres	Curso	Licenciatura/Bacharelado	Aprovados em todas as UCs do currículo	Ano de ingresso	Ano de conclusão previsto	Coeficiente de rendimento	Tipo de Bolsa Proae	Idade	Sexo	Naturalidade	Ensino médio (tipo de escola)	Cotas	Portador de necessidades especiais	Se portador de necessidades especiais, quais?
Campus Centro Oeste Dona Lindú																	
Alunos	Matrículas	CPF	Aprovação em todas as UCs dos 2 semestres	Curso	Licenciatura/Bacharelado	Aprovados em todas as UCs do currículo	Ano de ingresso	Ano de conclusão previsto	Coeficiente de rendimento	Tipo de Bolsa Proae	Idade	Sexo	Naturalidade	Ensino médio (tipo de escola)	Cotas	Portador de necessidades especiais	Se portador de necessidades especiais, quais?
Campus Sete Lagoas																	
Alunos	Matrículas	CPF	Aprovação em todas as UCs dos 2 semestres	Curso	Licenciatura/Bacharelado	Aprovados em todas as UCs do currículo	Ano de ingresso	Ano de conclusão previsto	Coeficiente de rendimento	Tipo de Bolsa Proae	Idade	Sexo	Naturalidade	Ensino médio (tipo de escola)	Cotas	Portador de necessidades especiais	Se portador de necessidades especiais, quais?
A planilha deve ser gerada uma semana após o fechamento dos diários no segundo semestre de cada ano																	

Total de alunos do campus:

Total de alunos atendidos pela PROAE/campus:

**MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES
BOLSISTAS DA PROAE**

1. Total de estudantes atendidos pela PROAE/UFSJ: _____
2. Total de estudantes atendidos pela PROAE/SEDE (campus CDB, CSA, CTAN):

3. Total de estudantes atendidos pela PROAE/CDB: _____
4. Total de estudantes atendidos pela PROAE/CSA: _____
5. Total de estudantes atendidos pela PROAE/CTAN: _____
6. Total de estudantes atendidos pela PROAE/campi fora de sede: _____
7. Total de estudantes atendidos pela PROAE/campus Alto Paraopeba: _____
8. Total de estudantes atendidos pela PROAE/campus Dona Lindu: _____
9. Total de estudantes atendidos pela PROAE/campus Sete Lagoas: _____

Indicador socioeconômico

Fator gênero

1. Total de homens em geral: _____
 - 1.1 Total de homens na sede: _____
 - 1.1.1 Bolsistas homens atendidos no campus CDB: _____
 - 1.1.2 Bolsistas homens atendidos no campus CSA: _____
 - 1.1.3 Bolsistas homens atendidos no campus CTAN: _____
 - 1.1.4 Bolsistas homens atendidos no campus fora de sede: _____
 - 1.1.4.1 Bolsistas homens atendidos no campus Alto Paraopeba: _____
 - 1.1.4.2 Bolsistas homens atendidos no campus Dona Lindu: _____
 - 1.1.4.3 Bolsistas homens atendidos no campus Sete Lagoas: _____
 2. Total de mulheres em geral: _____
 - 2.1 Total de mulheres na sede: _____
 - 2.1.1 Bolsistas mulheres atendidas no campus CDB: _____
 - 2.1.2 Bolsistas mulheres atendidas no campus CSA: _____
 - 2.1.3 Bolsistas mulheres atendidas no campus CTAN: _____
 - 2.1.4 Bolsistas mulheres atendidas no campus fora de sede: _____
 - 2.1.4.1 Bolsistas mulheres atendidas no campus Alto Paraopeba: _____
 - 2.1.4.2 Bolsistas mulheres atendidas no campus Dona Lindu: _____
 - 2.1.4.3 Bolsistas mulheres atendidas no campus Sete Lagoas: _____

Fator escolaridade

1. Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas nos campi da sede:

- 1.1 Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas no campus Alto Paraopeba: _____
- 1.2 Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas no campus Dona Lindu:

- 1.3 Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas no campus Sete Lagoas:

2. Presença da escola privada no ensino médio dos bolsistas nos campi da sede:

- 2.1 Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas no campus Alto Paraopeba: _____
- 2.2 Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas no campus Dona Lindu:

- 2.3 Presença da escola pública no ensino médio dos bolsistas no campus Sete Lagoas:

Fator ingresso

1. Total geral de bolsistas que ingressaram nos cursos de graduação por cotas:

2. Total geral de bolsistas que ingressaram nos cursos de graduação por ampla concorrência: _____

Fator idade

1. Bolsistas com idade inferior a 20 anos: _____
2. Bolsistas com idade entre 20 a 24 anos: _____
3. Bolsistas com idade acima de 24 anos: _____

Indicador escolar

Utilizado pela PROAE para avaliação dos rendimentos dos estudantes bolsistas:

Indicador 1: índice de sucesso medido pela relação entre os bolsistas que tiveram somente aprovações durante o ano e todos os bolsistas da PROAE (por campus).

Fórmula adotada:

$$I = \left(\frac{\Sigma T \text{ ap}}{\Sigma T \text{ proae}} \right) \times 100$$

Indicador 2: avaliação do coeficiente de rendimento individual em relação à média dos rendimentos dos bolsistas de mesmo curso. A avaliação é medida entre o menor coeficiente e a média geral.

Fórmula: não há.